



OCORRÊNCIA DE ENDOPARASITAS EM DIFERENTES ESPÉCIES DE PEIXES NA BACIA DO ALTO RIO PARANÁ, MATO GROSSO DO SUL.

Maria Claudia dos Santos Chaves¹, Marcelo Vieira da Silva¹, Tatiane do Nascimento Medeiros Rodrigues¹ & Yzel Rondon Suárez¹

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/ Centro de Estudos em Recursos Naturais/Laboratório de Ecologia.

E-mail: mariacaudiachavessantos51@gmail.com

O estudo da fauna parasitária é fundamental para compreender a saúde das populações naturais, a qualidade ambiental e as interações ecológicas em ambientes aquáticos. Os parasitas podem atuar como bioindicadores ambientais, refletindo alterações na estrutura do ecossistema. O presente estudo teve como objetivo investigar a ocorrência e diversidade de endoparasitas em diferentes espécies de peixes capturados em rios das sub-bacias: Ivinhema, Amambai e Iguatemi, na região de Mato Grosso do Sul. Os exemplares foram capturados através de redes de espera de diferentes tamanhos de abertura de malha entrenós adjacentes, e posteriormente submetidos a investigação de endoparasitas no intestino. Em laboratório, o material obtido foi analisado em estereomicroscópio para identificação dos principais grupos parasitários. Ao todo, foi analisado um total de 62 indivíduos distribuídos em 15 espécies, *Prochilodus lineatus* (Valenciennes, 1837), *Schizodon borellii* (Boulenger, 1900), *Leporinus friderici* (Bloch, 1794), *Hypostomus regani* (Ihering, 1905), *Serrasalmus marginatus* Valenciennes, 1837, *Salminus brasiliensis* (Cuvier, 1816), *Salminus hilarii* Valenciennes, 1850, *Trachelyopterus galeatus* (Linnaeus, 1766), *Astyanax lacustris*, (Lütken, 1875), *Hoplias ambigua*, *Hoplias missoneira*, *Acestrorhynchus lacustris*, (Lütken, 1875), *Loricariichthys platymetopon* Isbrücker & Nijssen, 1979, *Platydoras armatulus*, (Valenciennes, 1840), *Hemiodus orthonops* (Eigenmann y Kenned, 1903), dentre os quais 15 indivíduos apresentaram infecção por endoparasitas, pertencentes aos filos Nematoda e Platyhelminthes. Observou-se que espécies com hábitos alimentares onívoro, herbívoro e piscívoro apresentaram ocorrência de parasitas, enquanto nas espécies detritívoras não foram registrados a presença de parasitas. As diferenças na dieta dos peixes podem proporcionar graus de divergência nas comunidades de endoparasitas, tanto em



composição quanto em estrutura, pois essa fauna é relacionada ao hábito alimentar e dieta. Dessa forma, os resultados sugerem uma possível relação entre o hábito alimentar e a ocorrência de endoparasita, indicando que espécies com maior diversidade alimentar podem estar mais expostas a ciclos de vida parasitários complexos.

Palavras-chave: *Sub-bacias; fauna parasitária; ambientes aquáticos.*